

OUTUBRO DE 2008 ¹

MANTÊM-SE O CRESCIMENTO DA OCUPAÇÃO E A REDUÇÃO DO DESEMPREGO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre mostram, em outubro de 2008, elevação do nível ocupacional e redução no desemprego. Destaque-se que o nível de ocupação se elevou pelo sexto mês consecutivo e que a taxa de desemprego atingiu o seu menor patamar, quando da comparação com idêntico mês dos anos anteriores. O rendimento médio real, referente ao mês de setembro de 2008, apresentou pequena variação positiva tanto para os ocupados quanto para os assalariados.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - Out./07, Set./08 e Out./08

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Out/07	Set/08	Out/08	Out/08 Set/08	Out/08 Out/07	Out/08 Set/08	Out/08 Out/07
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.353	3.392	3.402	10	49	0,3	1,5
População Economicamente Ativa	1.921	2.025	2.028	3	107	0,1	5,6
Ocupados	1.683	1.798	1.813	15	130	0,8	7,7
Desempregados	238	227	215	-12	-23	-5,3	-9,7
Em Desemprego Aberto	182	168	160	-8	-22	-4,8	-12,1
Em Desemprego Oculto	56	59	55	-4	-1	-6,8	-1,8
Inativos com 10 Anos e Mais	1.432	1.367	1.374	7	-58	0,5	-4,1
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	12,4	11,2	10,6	-	-	-5,4	-14,5
Aberto	9,5	8,3	7,9	-	-	-4,8	-16,8
Oculto	2,9	2,9	2,7	-	-	-6,9	-6,9

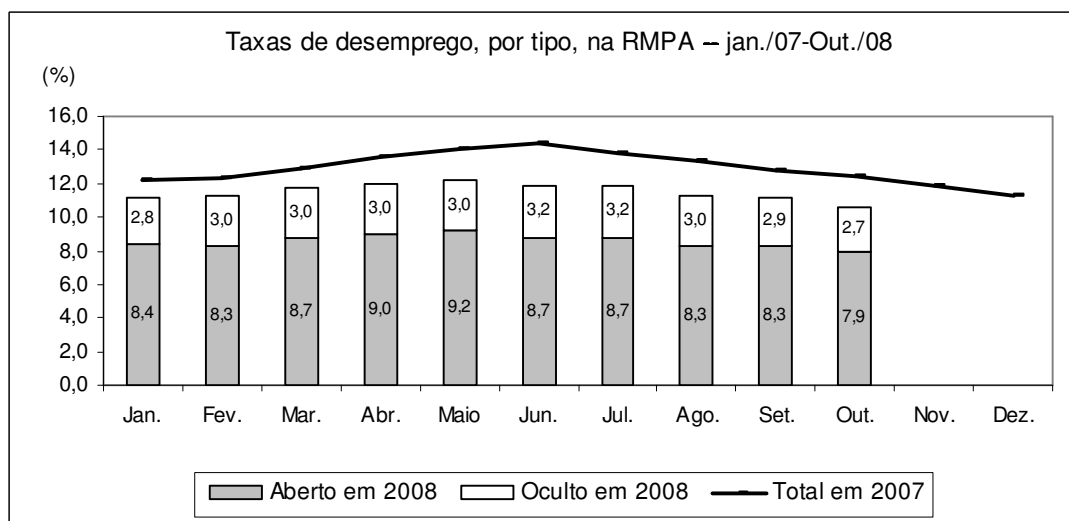
FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

¹ Refere-se ao trimestre móvel dos meses de agosto, setembro e outubro de 2008. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (julho, agosto e setembro de 2008).

Comportamento no mês

1. Conforme os dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre, a taxa de desemprego total registrou redução em outubro, passando de 11,2% da População Economicamente Ativa (PEA) em setembro para os atuais 10,6%. Esse comportamento se deveu à queda tanto da taxa de desemprego aberto quanto da taxa de desemprego oculto, que passaram para 7,9% e 2,7% em outubro, respectivamente (Gráfico A).
2. O contingente de desempregados em outubro foi estimado em 215 mil pessoas, com a redução de 12 mil indivíduos em comparação ao mês anterior. Esse comportamento deveu-se ao fato de que o acréscimo de 15 mil postos de trabalho foi muito superior ao ingresso de pessoas no mercado de trabalho da Região (3 mil) -Tabela A.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS-SINE, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em outubro, pelo sexto mês consecutivo, o nível de ocupação na RMPA apresentou crescimento, sendo que no mês em análise foi de 0,8%. O total de ocupados foi estimado em 1.813 mil indivíduos, 15 mil pessoas a mais do que no mês anterior. Quanto aos principais setores de atividade econômica constatou-se crescimento na indústria (1,9%), com 6 mil novos postos de trabalho, nos serviços (1,1%), com 11 mil postos, e pequena variação positiva no comércio (0,3%), mais 1 mil postos. De forma distinta, houve retração de 2,8% na ocupação nos serviços domésticos, com redução de 3 mil postos de trabalho, e na construção civil (-1,1%), com a diminuição de 1 mil postos (Tabela B).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - Out./07, Set./08 e Out./08

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIações			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Out/07	Set/08	Out/08	Out/08 Set/08	Out/08 Out/07	Out/08 Set/08	Out/08 Out/07
TOTAL	1.683	1.798	1.813	15	130	0,8	7,7
Indústria	316	322	328	6	12	1,9	3,8
Comércio	281	293	294	1	13	0,3	4,6
Serviços	873	975	986	11	113	1,1	12,9
Outros (1)	213	208	205	-3	-8	-1,4	-3,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo a posição na ocupação, houve aumento no emprego assalariado (1,7%), com o incremento de 21 mil postos de trabalho. O crescimento do emprego assalariado foi mais intenso no setor público (6,7%) do que no setor privado (0,6%). O agregado outros – que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc. – também registrou crescimento em seu contingente de ocupados (2,6%), o qual se ampliou em 5 mil postos de trabalho. Por sua vez, houve redução da ocupação entre os trabalhadores autônomos (-2,9%) e entre os empregados domésticos (-2,8%) - Tabela C.

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - Out./07, Set./08 e Out./08

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIações			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Out/07	Set/08	Out/08	Out/08 Set/08	Out/08 Out/07	Out/08 Set/08	Out/08 Out/07
TOTAL	1.683	1.798	1.813	15	130	0,8	7,7
Total de Assalariados (1)	1.133	1.223	1.244	21	111	1,7	9,8
Setor Privado	943	1.000	1.006	6	63	0,6	6,7
Com Carteira Assinada	783	824	828	4	45	0,5	5,7
Sem Carteira Assinada	160	176	178	2	18	1,1	11,3
Setor Público	190	223	238	15	48	6,7	25,3
Autônomos	273	280	272	-8	-1	-2,9	-0,4
Empregados domésticos	114	106	103	-3	-11	-2,8	-9,6
Demais Posições (2)	163	189	194	5	31	2,6	19,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. O rendimento médio real, referente a setembro, registrou pequenas variações positivas para os ocupados e para os assalariados, sendo ambas de 0,3%. Observa-se para os primeiros uma trajetória de elevação dos rendimentos pelo sexto mês consecutivo. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.167 para os ocupados e a R\$ 1.171 para os assalariados (Tabela D).
6. A massa de rendimentos reais, em setembro, registrou aumento de 1,8% para os ocupados e para os assalariados. Tanto para ocupados quanto para assalariados, a elevação da massa de rendimentos reais deveu-se principalmente ao aumento do nível de ocupação (Gráfico C).

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - Set./07, Ago./08 e Set./08

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS			VARIAÇÕES	
	(R\$)			(%)	
	Set/07	Ago/08	Set/08	Set./08 Ago/08	Set./08 Set./07
TOTAL DE OCUPADOS	1.105	1.163	1.167	0,3	5,6
Total de Assalariados	1.111	1.168	1.171	0,3	5,4
Setor Privado	983	996	996	0,0	1,3
Indústria	1.063	1.089	1.087	-0,2	2,3
Comércio	857	866	882	1,8	2,9
Serviços	986	1.012	1.002	-1,0	1,6
Com Carteira Assinada	1.041	1.059	1.049	-0,9	0,8
Sem Carteira Assinada	684	684	739	8,0	8,0
Setor Público	1.772	1.996	1.979	-0,9	11,7
Trabalhadores Autônomos	932	951	947	-0,4	1,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

Nota: Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de set./08.

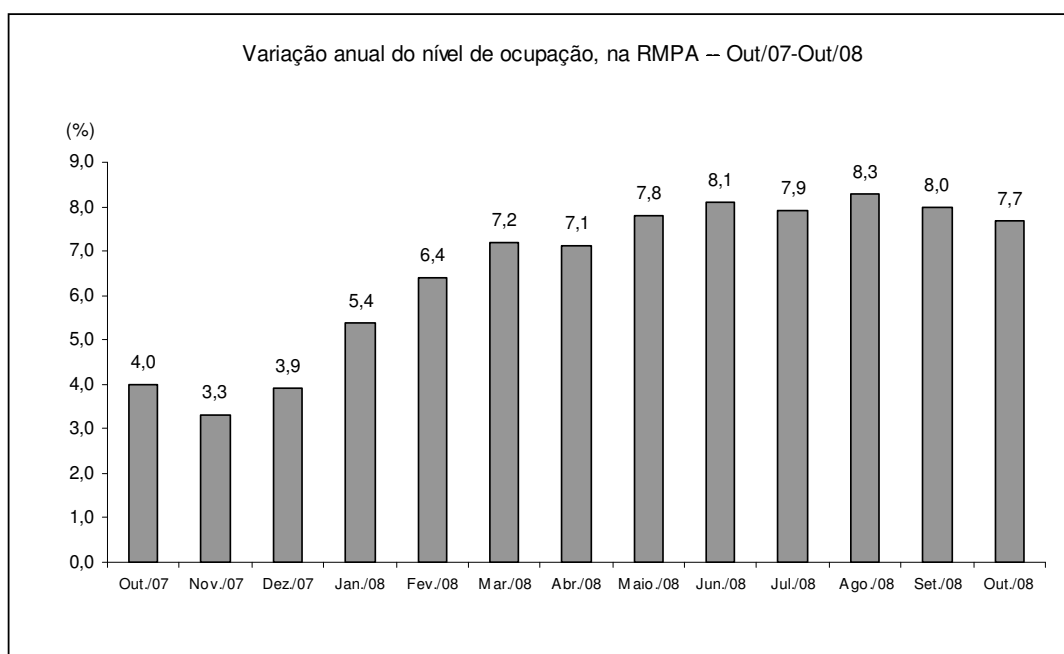
Comportamento em 12 meses

7. Entre outubro de 2007 e outubro de 2008, a taxa de desemprego total na RMPA reduziu-se de 12,4 % para 10,6 % da PEA. Esse expressivo declínio resulta tanto da queda da taxa de desemprego aberto, que passou de 9,5 % da PEA para 7,9 %, quanto da diminuição da taxa de desemprego oculto (de 2,9% para 2,7%).
8. A comparação anual mostra que o decréscimo de 23 mil pessoas no contingente de desempregados deveu-se ao expressivo aumento de 130 mil ocupações, superando o ingresso de 107 mil pessoas na PEA. No mesmo período, a taxa de participação

passou de 57,3% para 59,6%, indicando um aumento da parcela da População em Idade Ativa no mercado de trabalho.

9. Nos últimos 12 meses, o expressivo aumento de 7,7% no total de ocupados pode ser creditado à elevação da ocupação nos principais setores de atividade, com destaque para o desempenho do setor serviços, que registrou um incremento de 113 mil pessoas. Na indústria de transformação houve um aumento de 12 mil novos postos de trabalho e no comércio um incremento de 13 mil ocupações. A exceção ficou por conta do grupo outros, que registrou uma queda de 8 mil postos de trabalho.

Gráfico B



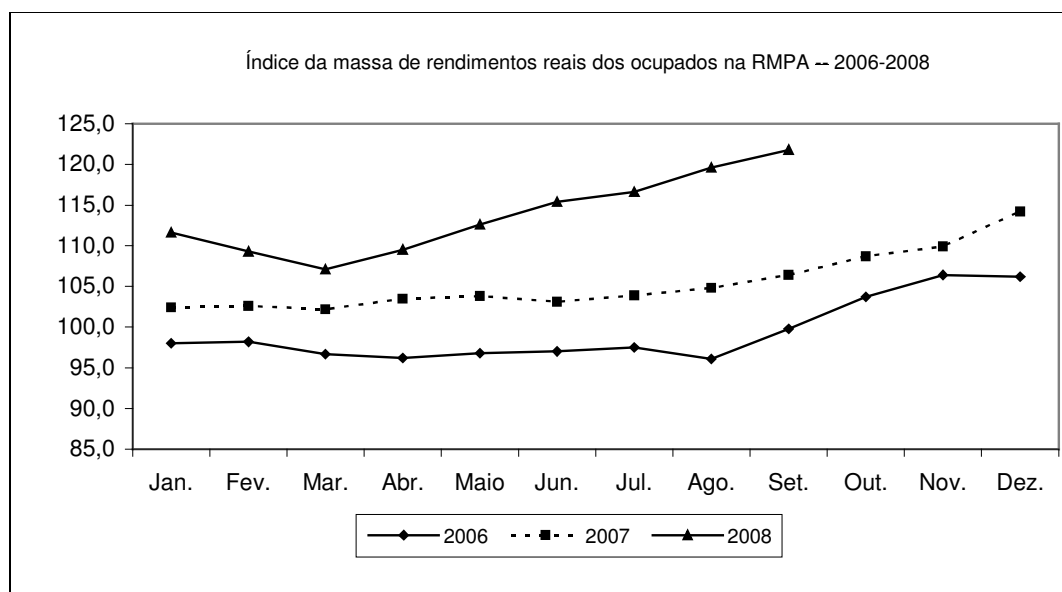
FONTE: PED-RMPA – Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. A análise da posição na ocupação revela que, entre outubro de 2007 e outubro de 2008, a elevação do contingente de ocupados na RMPA deveu-se, especialmente, à incorporação de 111 mil assalariados. Dentro desse grupo, coube ao setor privado a criação de 63 mil ocupações e ao setor público 48 mil. No âmbito do setor privado, o crescimento ocorreu tanto para os trabalhadores com carteira de trabalho assinada (45 mil pessoas), quanto para os trabalhadores sem carteira de trabalho assinada (18 mil pessoas). Nos outros segmentos ocupacionais, registrou-se crescimento de 31 mil ocupações no agregado demais posições e redução de 11 mil entre os serviços domésticos e relativa estabilidade entre os autônomos. (menos um mil).
11. Entre setembro de 2007 e setembro de 2008, o rendimento médio real apresentou crescimento tanto para os ocupados (5,6%) quanto para os assalariados (5,4%).

12. A massa de rendimentos reais elevou-se, no período, em 14,5% para o total de ocupados e em 14,7% para os assalariados. Em ambos os casos, os aumentos deveram-se, em primeiro lugar, à expansão do nível de ocupação e, secundariamente, ao incremento do rendimento médio real.

Gráfico C



FONTE: Convênio - FEE, FGTAS-SINE/RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: 1-Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2- Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS/SINE-RS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.